



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

OFÍCIO N° 70/2020/GSFCONTA

Brasília, 23 de setembro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
**Senador Wellington Fagundes**  
Presidente  
Comissão Temporária Externa para Acompanhar as Ações de Enfretamento aos  
Incêndios Detectados no Bioma Pantanal.  
Senado Federal

**Assunto: Sugestões para as ações de Enfretamento aos Incêndios Detectados no Bioma Pantanal.**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a V. Ex<sup>a</sup>. sugestões no sentido de ajudar esta Comissão a construir ações de Enfretamento aos Incêndios Detectados no Bioma Pantanal.

De 1º de janeiro a 20 de setembro deste ano, foram queimados 31.790 km<sup>2</sup> na porção brasileira do Pantanal, o que representa 21% da área total do bioma no País. No Parque Estadual Encontro das Águas, onde vive a maior população de onças pintadas do mundo, 85% da área foram destruídos pelo fogo. A fauna está sendo brutalmente atingida, os animais que lá habitam estão desidratados e sem comida, muitos já morreram e isso vai acabar afetando todo o ciclo de reprodução de animais ameaçados de extinção.

Perto do Parque Estadual Encontro das Águas fica a Terra Indígena Baía dos Guató, a última a ser homologada no Brasil, cujas aldeias foram destruídas pelo fogo que não começou lá, mas sim em terras vizinhas. Indígenas e quilombolas perderam toda



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

a sua produção de subsistência. Vários pedidos para montar brigadas na Baía dos Guatós estão esquecidos pelo poder público.

O que está acontecendo no Pantanal é, sem dúvida nenhuma, uma tragédia anunciada e fomentada pelo governo federal, que está empurrando o País para o abismo ambiental. Prova disso foi o total desprezo pelos alertas, o desmonte do Ibama e do ICMBio, a retirada de recursos do orçamento e o seu contingenciamento e o incentivo ao crime ambiental por atos, palavras, portarias e instruções normativas. Este cenário inviabilizou recursos que eram doados por outros países para ajudar o Brasil a proteger suas riquezas naturais.

Não é possível ignorar o clamor do povo pantaneiro e o insistente pedido de ajuda, em especial a financeira. Não é possível fechar os olhos para o trabalho incessante dos brigadistas que estão combatendo incansavelmente o fogo. Apesar desse esforço, o orçamento destinado à contratação de pessoal de prevenção e controle de incêndios florestais em áreas federais pelo centro especializado PrevFogo, do Ibama, sofreu redução de 58% entre 2019 e 2020. O gasto esperado com a contratação de pessoal de combate ao fogo por tempo determinado, somado ao de diárias de civis que atuam como brigadistas, caiu de R\$ 23,78 milhões em 2019 para R\$ 9,99 milhões neste ano. Este foi o segundo ano seguido de redução no orçamento total para prevenção e controle de incêndios florestais em áreas federais. A verba total inicialmente planejada para a área em 2018 era de R\$ 53,8 milhões, reduzida em 2019 para R\$ 45,5 milhões, e para R\$ 38,6 milhões em 2020. Do ano passado para este, a redução foi de 15%.

Estamos vivenciando os efeitos da mudança climática global que faz com que os eventos climáticos extremos, como o aquecimento do Atlântico Norte e o El Niño, se tornem mais frequentes e severos, e isso afeta a Amazônia nos períodos de seca, o que, por consequência, reduz as chuvas no Cerrado e no Pantanal, aumentando a inflamabilidade da vegetação e tornando as queimadas mais intensas.



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

Dessa forma, sugiro à Comissão a elaboração de Indicação ao Poder Executivo Federal, nos termos do art. 224 do Regimento Interno do Senado Federal, para que o Governo tome as seguintes providências:

- Apagar o fogo, com o emprego de todos os recursos, humanos e logísticos, possíveis, como sensoriamento remoto, brigadas, aeronaves, veículos, caminhões-tanque, retardante de chamas, aceiros e manejo de áreas ainda não queimadas e sob risco;
- Socorrer as comunidades atingidas, especialmente os povos indígenas e populações tradicionais, fornecendo abrigo, alimentação, assistência médica e estrutura para retorno seguro às suas terras;
- Socorrer os animais afetados por meio da disponibilização de equipes de biólogos e veterinários nos locais queimados, instalação de centros de triagem e reabilitação de animais silvestres nas cidades mais próximas dos incêndios, fornecimento de água, alimentos e medicamentos, instalação de bebedouros e comedouros provisórios, e estabelecimento de parcerias com zoológicos, universidades e ONG para atendimento da fauna;
- Incentivar o fortalecimento dos comitês estaduais de gestão do fogo;
- Fortalecer a estrutura do PrevFogo – IBAMA, com aporte de pessoal, equipamentos e postos avançados;
- Fortalecer a estratégia de formação de brigadas comunitárias usando o conhecimento do PrevFogo e aportando recursos para isso;
- Fazer gestão para que parte dos recursos da Lava Jato destinados ao MMA e ao Ministério da Defesa sejam aplicados em ações de controle das queimadas e de assistência às comunidades atingidas e à fauna afetada;
- Determinar à Polícia Federal que investigue as causas dos incêndios e identifique os autores e responsáveis pelas infrações que os causaram, fazendo gestão para que as perícias e diligências sejam executadas com a maior urgência possível, a fim de que não se percam as evidências em campo necessárias para a constatação da materialidade e da autoria das infrações e para a avaliação da dimensão do dano causado;
- Criar um GT Interministerial para articular as ações do governo federal com os governos locais para implementar ações emergenciais e estruturais visando à conservação do Pantanal e o socorro aos afetados;
- Criar de um Comitê de Monitoramento das Ações do Poder Público com representação de cientistas, populações tradicionais, produtores rurais e entidades ambientalistas;
- Reduzir imediatamente as atuais taxas de desmatamento na Amazônia, que contribui precipuamente com as chuvas que caem no Pantanal, executando ações



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

de comando e controle coordenadas pelo Ibama e pelo Instituto Chico Mendes e com apoio tecnológico do INPE na detecção das áreas ilegalmente desmatadas;

- Fortalecer a estrutura de fiscalização do IBAMA e do Instituto Chico Mendes com pessoal, orçamento e equipamentos e apoiar as operações dos órgãos ambientais estaduais.

Sugiro ainda as seguintes providências a cargo do Poder Legislativo:

- Requerer ao Tribunal de Contas da União que investigue a não execução de recursos disponíveis para as rubricas relacionadas a ações de prevenção de incêndios florestais no Pantanal;
- Realizar audiências públicas e sessões temáticas no Congresso Nacional, com a participação de especialistas, sociedade civil, academia e servidores dos órgãos ambientais, para debater a questão do descontrole dos incêndios e desmatamento no Pantanal, Cerrado e Amazônia.

Cordialmente,

Senador **FABIANO CONTARATO**



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

OFÍCIO Nº 71/2020/GSFCONTA

Brasília, 23 de setembro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
**Senador Nelsinho Trad**  
Vice-Presidente  
Comissão Temporária Externa para Acompanhar as Ações de Enfretamento aos  
Incêndios Detectados no Bioma Pantanal.  
Senado Federal

**Assunto: Sugestões para as ações de Enfretamento aos Incêndios Detectados no Bioma Pantanal.**

Senhor Vice-Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a V. Ex<sup>a</sup>. sugestões no sentido de ajudar esta Comissão a construir ações de Enfretamento aos Incêndios Detectados no Bioma Pantanal.

De 1º de janeiro a 20 de setembro deste ano, foram queimados 31.790 km<sup>2</sup> na porção brasileira do Pantanal, o que representa 21% da área total do bioma no País. No Parque Estadual Encontro das Águas, onde vive a maior população de onças pintadas do mundo, 85% da área foram destruídos pelo fogo. A fauna está sendo brutalmente atingida, os animais que lá habitam estão desidratados e sem comida, muitos já morreram e isso vai acabar afetando todo o ciclo de reprodução de animais ameaçados de extinção.

Perto do Parque Estadual Encontro das Águas fica a Terra Indígena Baía dos Guató, a última a ser homologada no Brasil, cujas aldeias foram destruídas pelo fogo que não começou lá, mas sim em terras vizinhas. Indígenas e quilombolas perderam toda



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

a sua produção de subsistência. Vários pedidos para montar brigadas na Baía dos Guatós estão esquecidos pelo poder público.

O que está acontecendo no Pantanal é, sem dúvida nenhuma, uma tragédia anunciada e fomentada pelo governo federal, que está empurrando o País para o abismo ambiental. Prova disso foi o total desprezo pelos alertas, o desmonte do Ibama e do ICMBio, a retirada de recursos do orçamento e o seu contingenciamento e o incentivo ao crime ambiental por atos, palavras, portarias e instruções normativas. Este cenário inviabilizou recursos que eram doados por outros países para ajudar o Brasil a proteger suas riquezas naturais.

Não é possível ignorar o clamor do povo pantaneiro e o insistente pedido de ajuda, em especial a financeira. Não é possível fechar os olhos para o trabalho incessante dos brigadistas que estão combatendo incansavelmente o fogo. Apesar desse esforço, o orçamento destinado à contratação de pessoal de prevenção e controle de incêndios florestais em áreas federais pelo centro especializado PrevFogo, do Ibama, sofreu redução de 58% entre 2019 e 2020. O gasto esperado com a contratação de pessoal de combate ao fogo por tempo determinado, somado ao de diárias de civis que atuam como brigadistas, caiu de R\$ 23,78 milhões em 2019 para R\$ 9,99 milhões neste ano. Este foi o segundo ano seguido de redução no orçamento total para prevenção e controle de incêndios florestais em áreas federais. A verba total inicialmente planejada para a área em 2018 era de R\$ 53,8 milhões, reduzida em 2019 para R\$ 45,5 milhões, e para R\$ 38,6 milhões em 2020. Do ano passado para este, a redução foi de 15%.

Estamos vivenciando os efeitos da mudança climática global que faz com que os eventos climáticos extremos, como o aquecimento do Atlântico Norte e o El Niño, se tornem mais frequentes e severos, e isso afeta a Amazônia nos períodos de seca, o que, por consequência, reduz as chuvas no Cerrado e no Pantanal, aumentando a inflamabilidade da vegetação e tornando as queimadas mais intensas.



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

Dessa forma, sugiro à Comissão a elaboração de Indicação ao Poder Executivo Federal, nos termos do art. 224 do Regimento Interno do Senado Federal, para que o Governo tome as seguintes providências:

- Apagar o fogo, com o emprego de todos os recursos, humanos e logísticos, possíveis, como sensoriamento remoto, brigadas, aeronaves, veículos, caminhões-tanque, retardante de chamas, aceiros e manejo de áreas ainda não queimadas e sob risco;
- Socorrer as comunidades atingidas, especialmente os povos indígenas e populações tradicionais, fornecendo abrigo, alimentação, assistência médica e estrutura para retorno seguro às suas terras;
- Socorrer os animais afetados por meio da disponibilização de equipes de biólogos e veterinários nos locais queimados, instalação de centros de triagem e reabilitação de animais silvestres nas cidades mais próximas dos incêndios, fornecimento de água, alimentos e medicamentos, instalação de bebedouros e comedouros provisórios, e estabelecimento de parcerias com zoológicos, universidades e ONG para atendimento da fauna;
- Incentivar o fortalecimento dos comitês estaduais de gestão do fogo;
- Fortalecer a estrutura do PrevFogo – IBAMA, com aporte de pessoal, equipamentos e postos avançados;
- Fortalecer a estratégia de formação de brigadas comunitárias usando o conhecimento do PrevFogo e aportando recursos para isso;
- Fazer gestão para que parte dos recursos da Lava Jato destinados ao MMA e ao Ministério da Defesa sejam aplicados em ações de controle das queimadas e de assistência às comunidades atingidas e à fauna afetada;
- Determinar à Polícia Federal que investigue as causas dos incêndios e identifique os autores e responsáveis pelas infrações que os causaram, fazendo gestão para que as perícias e diligências sejam executadas com a maior urgência possível, a fim de que não se percam as evidências em campo necessárias para a constatação da materialidade e da autoria das infrações e para a avaliação da dimensão do dano causado;
- Criar um GT Interministerial para articular as ações do governo federal com os governos locais para implementar ações emergenciais e estruturais visando à conservação do Pantanal e o socorro aos afetados;
- Criar de um Comitê de Monitoramento das Ações do Poder Público com representação de cientistas, populações tradicionais, produtores rurais e entidades ambientalistas;
- Reduzir imediatamente as atuais taxas de desmatamento na Amazônia, que contribui precipuamente com as chuvas que caem no Pantanal, executando ações



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Fabiano Contarato

de comando e controle coordenadas pelo Ibama e pelo Instituto Chico Mendes e com apoio tecnológico do INPE na detecção das áreas ilegalmente desmatadas;

- Fortalecer a estrutura de fiscalização do IBAMA e do Instituto Chico Mendes com pessoal, orçamento e equipamentos e apoiar as operações dos órgãos ambientais estaduais.

Sugiro ainda as seguintes providências a cargo do Poder Legislativo:

- Requerer ao Tribunal de Contas da União que investigue a não execução de recursos disponíveis para as rubricas relacionadas a ações de prevenção de incêndios florestais no Pantanal;
- Realizar audiências públicas e sessões temáticas no Congresso Nacional, com a participação de especialistas, sociedade civil, academia e servidores dos órgãos ambientais, para debater a questão do descontrole dos incêndios e desmatamento no Pantanal, Cerrado e Amazônia.

Cordialmente,

Senador **FABIANO CONTARATO**